

## **O GÊNERO MEMORANDO NA ESFERA ADMINISTRATIVA ESTATAL: BREVES CONSIDERAÇÕES À LUZ DA CONCEPÇÃO DE TRADIÇÃO DISCURSIVA**

Valfrido da Silva Nunes

*Universidade Federal de Alagoas; fridoval@hotmail.com*

**Resumo:** O presente trabalho – que retoma parte de nossa tese de doutorado, qualificada em 2017 no Programa de Pós-graduação em Letras e Linguística da Faculdade de Letras da Universidade Federal de Alagoas – versa sobre os usos autênticos do memorando, gênero textual típico da esfera burocrático-administrativa estatal e empresarial, no âmbito do Instituto Federal de Pernambuco (IFPE), *Campus Recife*, durante os séculos XX e XXI. O objetivo principal deste estudo é discutir a relação entre gênero textual e tradição discursiva, buscando compreender como isso funciona no gênero memorando, visto que este construto genérico tem uma evolução, desde o seu surgimento até os dias atuais, impulsionada principalmente pelas transformações socioeconômicas e pelos avanços tecnológicos, dentre os quais a máquina de datilografia e o computador. No plano linguístico-discursivo, considerando-se as tentativas de desburocratização como formas de simplificar a linguagem burocrática, cujo cerne aponta para o banimento de expressões típicas do chamado burocratês, este trabalho sustenta que tais expressões constituem-se em tradições discursivas que marcam a história do memorando, especialmente pelo fato de este gênero textual ser um tipo específico de carta. Dos pontos de vista teórico e epistemológico, este trabalho filia-se a uma concepção de gênero textual de base sociorretórica, entendida como uma espécie de combinação entre a abordagem dos Estudos Retóricos de Gêneros (MILLER, 1984; BAZERMAN, 2009) e a perspectiva do Inglês para Fins Específicos (SWALES, 1990; BHATIA, 1993), em diálogo com os estudos do círculo bakhtiniano (BAKHTIN, 2003), especialmente no que diz respeito à noção de esferas da comunicação humana; a concepção de tradição discursiva adotada pauta-se pela contribuição de Kabatek (2005a; 2005b; 2012). Metodologicamente, trata-se de uma pesquisa de natureza qualitativa, respaldada por dados quantitativos no que diz respeito às recorrências, operacionalizada por meio da análise de um *corpus* constituído por 60 (sessenta) memorandos coletados no Arquivo Geral do IFPE, os quais circularam entre 1973-2014. Os resultados sinalizam que, a despeito das forças que normatizam a linguagem burocrática, as marcas linguísticas da formalidade e de uma pretensa impessoalidade configuram-se como tradições discursivas vivas no gênero em tela.

Palavras-chave: gênero textual memorando, esfera burocrático-administrativa, tradições discursivas.